

Congresso dá posse hoje aos eleitos

Os 479 deputados e 25 senadores eleitos a 15 de novembro tomam posse hoje à tarde na Câmara e Senado, em sessões solenes separadas no plenário das duas casas. Para isso, todos são obrigados a apresentar antes à secretaria-geral da mesma o original dos seus respectivos diplomas expedidos pelos Tribunais Regionais Eleitorais. E esta exigência provocou alguns pequenos problemas para os estreantes, porque muitos não trouxeram o documento e acabaram obrigados a providenciá-los às pressas. Amanhã, Câmara e Senado elegerão os membros da mesa para o próximo biênio, o que movimentou os parlamentares ontem, em sucessivas reuniões de bancadas.

Hoje pela manhã o PDS fará duas reuniões. A primeira, às 10 horas, numa sessão preparatória de posse, marcada para as 15 horas. Nela, o presidente Nelson Marchezan conferirá os diplomas e organizará a lista de deputados por estado e territórios, na qual figura apenas o nome parlamentar dos eleitos, que é constituído de dois elementos: o nome e um prenome; ou dois nomes; ou ainda, dois prenomes. A outra reunião será para eleger seus candidatos à mesa da Câmara, já que, na de ontem, apenas o deputado Flávio Marcílio obteve quórum no primeiro escrutínio. Os demais partidos ultimam suas chapas.

No Senado a posse está marcada para as 14 h 30 min; e será presidida pelo senador Passo Porto, 1º vice-presidente da casa porque o mandato do presidente Jarrbas Passarinho expirou à meia-noite de ontem.

Aberta a sessão, é declarada a existência de quórum e um senador novato será convidado a ler o juramento. Como há quatro anos esta incumbência ficou para um representante do Acre, Jorge Kalume, agora será um representante do sul: Carlos Chiarelli, que ontem se surpreendeu com a distinção.

O senador Carlos Chiarelli lerá o seguinte juramento, inscrito no Regimento do Senado, art. 4º parágrafo 2º: "Prometo guardar a Constituição Federal e as leis do país, desempenhar fiel e lealmente o mandato de senador que o povo me conferiu e sustentar a união, integridade e independência do Brasil". Depois, cada um dos novatos será chamado pelo presidente para declarar solenemente: "Sim, eu prometo".

O ritual é semelhante na Câmara, só que lá, como o deputado Nelson Marchezan foi reeleito, caberá a ele presidir os trabalhos bem como

a leitura do juramento - que tem o mesmo texto do dos senadores - e depois chamar cada um dos eleitos para declarar o seu "sim, eu prometo". Os deputados que não comparecerem à sessão de hoje à tarde ficam obrigados a cumprir todas as formalidades regimentais antes de assumirem seus mandatos. Mesmo os que foram reeleitos, porque assim dispõe a lei. O prazo de compromisso de investidura no mandato corresponde a terça parte da sessão legislativa ordinária. Os deputados devem usar terno e gravata, o que aborreceu o Cacique Juruna, que todavia se rendeu à norma vigente.

PROVIDÊNCIAS

Nos últimos dias foram muitos os eleitos em novembro que procuraram as secretarias-gerais da Câmara e do Senado para encaminhar o original do diploma, mas o movimento cresceu muito ontem. Além dos poucos casos de esquecimento do documento na cidade de origem, um dos reeleitos pensou que estava dispensado da solenidade de hoje, e já se preparava para viajar quando foi advertido de que teria ainda algumas tarefas a cumprir. O diploma é registrado pelas respectivas casas, e, depois devolvido.

Cada deputado e senador vem recebendo da Câmara ou Senado uma nova edição dos seus regimentos internos, mas a orientação tem sido feita de maneira informal, à proporção que os eleitos têm dúvida ou encontram alguma dificuldade na chegada. Os deputados receberam de colegas em campanha pelos cargos da mesa folhetos, prospectos e cartas nas quais são dadas informações úteis. Um deles foi feito por Nilson Gibson, que pretendeu ocupar a 1ª Secretaria mas desistiu quando o cargo foi cedido pelo PDS ao PMDB. Nele, há uma pequena agenda, onde consta a reunião da bancada, ontem; e o roteiro de hoje: 10 horas - entrega de diplomas; 15 horas - prestação de compromisso em sessão solene. Amanhã - eleição da mesa da Câmara a partir das 9 horas. Depois, recesso parlamentar, até 28 de fevereiro. Dia 1º de março às 10 horas será a instalação da primeira sessão legislativa da 47ª Legislatura e à tarde já haverá o "pinga-fogo". Gibson se preocupou ainda em informar a seus colegas sobre subsídios e ajuda de custo a que têm direito: para fixar: Cr\$ 300 mil; parte variável de 30 diárias mensais: Cr\$ 373.770,00; por sessão extraordinária até o máximo de oito: Cr\$ 99.672,00 ajuda de custo anual: Cr\$ 662.048,00; transporte: Cr\$ 267.966,75.